
Sobre os colaboradores deste número

Antonio Bolívar

O autor é doutor em Ciências da Educação, Catedrático de Didática e Organização Escolar da Faculdade de Ciências da Educação da Universidade de Granada – Espanha. Já publicou muitos artigos e livros resultantes das pesquisas teóricas e práticas sobre as inquietações e valores da educação no mundo contemporâneo. Destaca-se em sua trajetória a obra *Profissão Professor: O itinerário profissional e a construção da escola* (Bauru, SP: EDUSC, 2000).

Mark Bevir

PHD pela Universidade de Oxford. Professor em Berkley, ministra aulas de Filosofia da Ciência e de Teorias Sociais de Governo. É o autor da *Lógica da história das idéias* (Cambridge: Imprensa da Universidade de Cambridge, 1999); co-autor, com Haste Rhodes, de *Interpretações do governo britânico* (Londres: Routledge, 2003); co-editor, com Trentmann Frank, *Das críticas do capital: Trocas transatlânticas 1800 ao dia atual* (Londres: Palgrave, 2003).

Jonas Gonçalves Coelho

O autor é mestre em Lógica e Filosofia da Ciência (UNICAMP) e doutor em Filosofia Contemporânea (USP). É professor de Filosofia do Departamento de Ciências Humanas da UNESP – Bauru, está vinculado ao Programa de Pós-graduação em Filosofia da Mente na UNESP de Marília, também está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação na UNESP de Bauru.

Cleide Antonia Rapucci

A articulista é doutora em Letras, na área de Teoria Literária e Literatura (UNESP) e professora de Literatura Inglesa do Departamento de Letras Modernas da UNESP de Assis. Traduziu os livros: *Filosofia e Ciência Cognitiva* (Bauru: EDUSC, 2000) e *As Origens ideológicas da Revolução Americana* (Bauru: EDUSC, 2003). É responsável pela disciplina “Narrativa de autoria feminina”, junto ao Programa de Pós-Graduação, desenvolve pesquisas e publica trabalhos sobre o feminino na literatura.

Ricardo Gião Bortolotti

Professor de Filosofia e História da Filosofia do Departamento de História da UNESP de Assis. Doutorou-se em Comunicação e Semiótica (PUC-SP), e tem aprofundado suas pesquisas e publicações sobre o pensamento de Charles S. Peirce. O significado pragmático, o estatuto temporal e social do signo, a noção de sujeito, a noção de hábito e o papel da noção de comunidade são conceitos e categorias que vem desenvolvendo em suas publicações a partir da semiótica pierceana.

Marisa Baldani Peres Ibrahim

A articulista é mestra em Letras (UNESP – Marília), e formada em tradução (USC- Bauru), é professora de Inglês no curso de idiomas da escola ONE TO ONE, e traduziu o livro *Evolução: Sociedade, Ciências e Universo* (Bauru: EDUSC, 1998). Desenvolve pesquisa na área de Lingüística aplicada ao ensino de língua estrangeira.